



SATISFAÇÃO E EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS DO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

**DIPLOMADOS
2022/2023**

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Satisfação e Empregabilidade dos Diplomados do Politécnico de Portalegre | Ano Letivo 2022/2023

PROPRIEDADE

Instituto Politécnico de Portalegre

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO:

GAQ - Gabinete de Avaliação e Qualidade
Observatório Académico do Politécnico de Portalegre

CONTACTOS:

Instituto Politécnico de Portalegre
Praça do Município, 11
7300-110 Portalegre
Tel.: (351) 245 301 500
Fax: (351) 245 330 353
Website: www.ipportalegre.pt
E-mail: geral@ipportalegre.pt

Portalegre | julho 2025

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
ASPETOS METODOLÓGICOS	4
1 - CARATERIZAÇÃO DOS DIPLOMADOS	5
2 - CURSO CONCLUÍDO NO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE.....	5
2.1 Avaliação do curso	5
2.2 Avaliação da contribuição de cada aspeto do curso para a preparação profissional	6
2.3 Competências específicas desenvolvidas durante o curso cruciais para a carreira.....	7
3 - SITUAÇÃO PROFISSIONAL.....	7
3.1 Remuneração base líquida mensal	10
3.2 País onde se localiza a organização/entidade empregadora	11
3.3 Tempo decorrido entre a conclusão do curso e o início da atividade profissional.....	11
4 - PROBABILIDADE DE PROSECUÇÃO DOS ESTUDOS.....	12
4.1 Ciclos de estudos de interesse	12
4.2 Aspetos mais relevantes no caso de se candidatar a um curso do Politécnico de Portalegre.....	13
4.3 Fontes de informação para obtenção de informação sobre ofertas formativas	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS	15

NOTA INTRODUTÓRIA

O Politécnico de Portalegre tem, entre outros, o objetivo de acompanhar ativamente os seus diplomados. Através da análise da sua integração no mercado de trabalho e da sua satisfação com a formação, a instituição obtém informações cruciais para aprimorar a sua oferta formativa e apoiar o crescimento contínuo dos diplomados, quer seja na sua progressão profissional ou no prosseguimento de estudos.

Este relatório tem como objetivo avaliar a taxa de empregabilidade dos diplomados do Politécnico de Portalegre, com base num inquérito por questionário. O estudo abrange os alunos que concluíram a sua formação no ano letivo de 2022/2023 e que deram autorização para serem contactados para este fim.

O inquérito foi aplicado aos diplomados, pelo menos 12 meses, após a conclusão do seu ciclo de estudos. Assim, os diplomados do ano letivo de 2022/2023, que terminaram em dezembro de 2023, foram questionados no início de 2025, assegurando o cumprimento deste requisito (que consta nos guiões de autoavaliação da A3ES).

A taxa de empregabilidade dos diferentes ciclos de estudos será tornada pública, na página de internet do Politécnico de Portalegre, em <https://www.ipportalegre.pt/pt/sobre-nos/qualidade/observatorio/> cumprindo, assim, o determinado no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), artigo 162º, ponto 2, alínea j).

ASPETOS METODOLÓGICOS

Os dados analisados neste relatório foram recolhidos através de um inquérito por questionário, enviado aos diplomados do ano letivo 2022/2023. O questionário abordou as seguintes temáticas: Caracterização dos diplomados; Avaliação da formação concluída; Situação profissional; Prosseguimento de estudos.

Em conformidade com a Política de Privacidade de Proteção de Dados, o link para o inquérito foi enviado, através de correio eletrónico, a todos os 578 diplomados de 2022/2023 que deram o seu consentimento prévio para participar no estudo.

Dos 578 diplomados (licenciaturas, mestrados, pós-graduações e CTeSP) que autorizaram ser contactados para este fim, dois não forneceram contacto de correio eletrónico e 20 endereços não permitiram a receção do e-mail enviado pelo Observatório Académico, eventualmente por estarem desatualizados. No total, foram contactados 556 diplomados.

Para garantir o consentimento informado, o questionário iniciava-se com a apresentação dos objetivos do estudo e com a confirmação de que a participação era livre, voluntária e confidencial. Os diplomados foram informados de que podiam interromper o preenchimento a qualquer momento e que não existiam respostas certas ou erradas. O consentimento para participar era validado ao selecionarem a opção que confirmava a sua intenção de adesão.

O período de recolha de dados decorreu entre os dias 11 de junho e 07 de julho de 2025. Foram recebidas, no total, 175 respostas, o que representa uma taxa de resposta de 31,5%. Dos 175 diplomados, 11 decidiram não responder ao questionário, assinalando a opção “Não (A sua participação termina aqui)”, o que significa que foram apenas analisadas as respostas dadas pelos 164 diplomados que confirmaram a sua participação no estudo e que assinalaram a opção “Sim”, registando-se desta forma uma taxa de resposta de 29,5%.

1 - CARATERIZAÇÃO DOS DIPLOMADOS

Os diplomados que responderam ao inquérito por questionário são, na sua maioria, do sexo feminino (65,9%), como pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1 - Diplomados de acordo com o sexo

Sexo	Nº de respostas	% de respostas
Feminino	108	65,9%
Masculino	56	34,1%
TOTAL	164	100,0%

A faixa etária até aos 25 anos (47,6%) é a mais representativa dos diplomados respondentes e a menos representativa é a faixa etária situada entre os 36 e os 39 anos de idade (3,7%), como se pode verificar na tabela que se segue.

Tabela 2 - Diplomados de acordo com a faixa etária

Faixa etária	Nº de diplomados	% de respostas
Até 25 anos	78	47,6%
De 26 a 29 anos	30	18,3%
De 30 a 35 anos	15	9,1%
De 36 a 39 anos	6	3,7%
40 ou mais anos	35	21,3%
TOTAL	164	100,0%

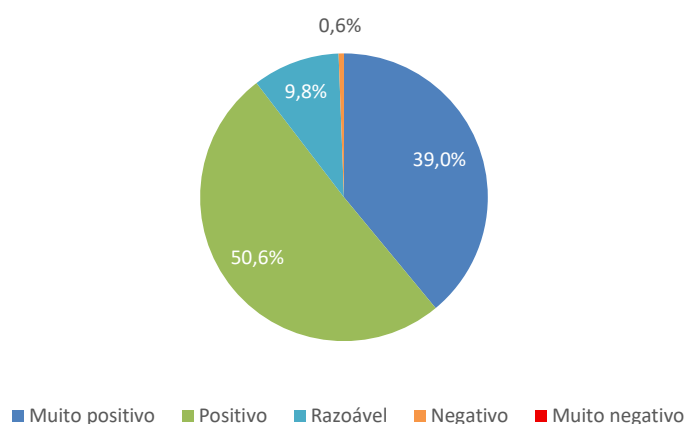
2 - CURSO CONCLUÍDO NO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

Dos diplomados que responderam ao questionário, 9,8% concluíram cursos de mestrado, 12,2% cursos de pós-graduação, 67,0% cursos de licenciatura e 11,0% CTeSP.

2.1 Avaliação do curso

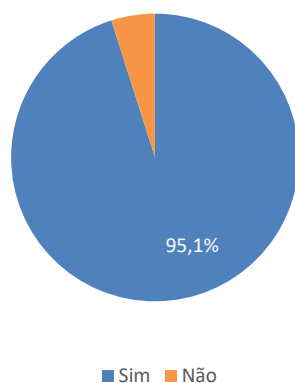
A grande maioria dos 164 diplomados avalia a sua formação de forma muito positiva ou positiva. Em conjunto, 89,6% dos inquiridos enquadram-se nestas categorias. 50,6% avaliam o curso de forma positiva e 39,0% avaliam-no de forma muito positiva. Apenas 1 estudante avaliou o curso de forma negativa (0,6%), conforme se pode verificar pela figura seguinte.

Figura 1 - Avaliação geral do curso



Quando questionados sobre se recomendariam o curso que concluíram no Politécnico de Portalegre a outra pessoa, a grande maioria dos diplomados (95,1%) refere que sim, como se pode observar na Figura 2.

Figura 2 - Recomendação do curso a outra pessoa



2.2 Avaliação da contribuição de cada aspeto do curso para a preparação profissional

Pode concluir-se, pela análise da tabela seguinte, que a maioria dos diplomados avalia de forma positiva (utilizando a escala entre 3 e 5) todos os aspetos do curso. Se for tido em consideração, apenas o somatório da avaliação (4+5), que consta na última coluna, verifica-se que apenas as “Atividades extracurriculares” ficam abaixo dos 55,0%.

Tabela 3 - Avaliação da contribuição de cada aspeto do curso para a preparação profissional

Aspetos do curso	1	2	3	4	5	Σ [4+5]
Conhecimentos teóricos	0,0%	12,9%	19,4%	33,1%	34,5%	67,6%
Aulas práticas/laboratoriais	3,3%	13,1%	22,1%	36,9%	24,6%	61,5%
Estágio curricular	18,2%	7,4%	19,0%	18,2%	37,2%	55,4%
Docentes e apoio pedagógico	4,3%	8,7%	24,3%	31,3%	31,3%	62,6%
Projetos desenvolvidos	8,1%	14,4%	21,6%	34,2%	21,6%	55,9%
Atividades extracurriculares (ex.: voluntariado, mentorias, etc.)	24,4%	20,0%	22,2%	17,8%	15,6%	33,3%

2.3 Competências específicas desenvolvidas durante o curso cruciais para a carreira

É possível concluir, através da análise à última coluna da Tabela 4, que a maioria dos diplomados considera que todas as competências específicas desenvolvidas durante o curso são importantes (avaliadas com 3) ou muito importantes (avaliadas com 4) para a sua carreira profissional, com destaque para os “Conhecimentos técnicos específicos” (87,2%), a “Capacidade de adaptação” (84,0%) e o “Pensamento crítico” (83,6%).

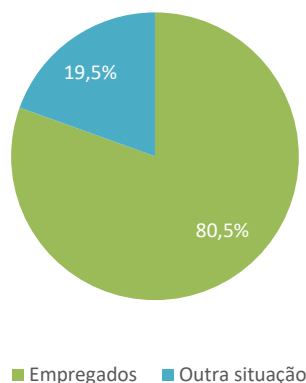
Tabela 4 - Competências específicas desenvolvidas durante o curso cruciais para a carreira

Competências específicas	1	2	3	4	Σ [3+4]
Pensamento crítico	2,5%	13,9%	34,4%	49,2%	83,6%
Comunicação oral e escrita	4,6%	16,5%	37,6%	41,3%	78,9%
Gestão do tempo e organização	5,6%	18,7%	37,4%	38,3%	75,7%
Trabalho em equipa	3,7%	16,8%	37,4%	42,1%	79,4%
Conhecimentos técnicos específicos	4,6%	8,3%	28,4%	58,7%	87,2%
Capacidade de adaptação	1,1%	14,9%	33,0%	51,1%	84,0%
Competências digitais	11,1%	14,1%	36,4%	38,4%	74,7%

3 - SITUAÇÃO PROFISSIONAL

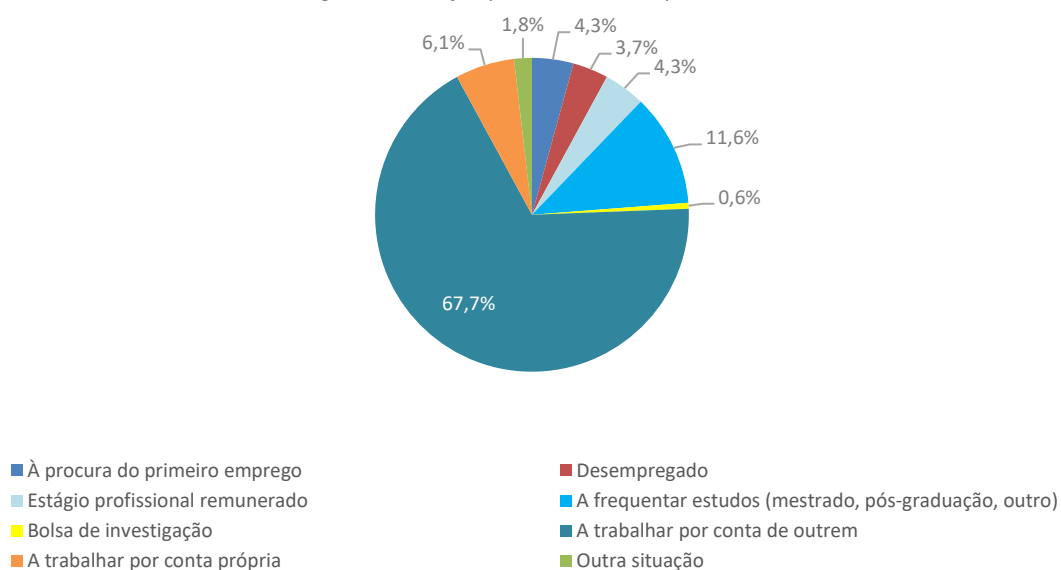
Dos 164 diplomados, 132 encontram-se a exercer uma atividade profissional, enquanto 32 se enquadram noutras situações (à procura do primeiro emprego, desemprego ou a frequentar estudos), o que resulta numa taxa de empregabilidade de 80,5%. Foi contabilizado para este cálculo, o número de diplomados respondentes a trabalhar por conta de outrem, por conta própria, a realizar estágio profissional remunerado, prestações de serviços, trabalhos pontuais ou que são bolseiros de investigação.

Figura 3 - Taxa de empregabilidade dos diplomados



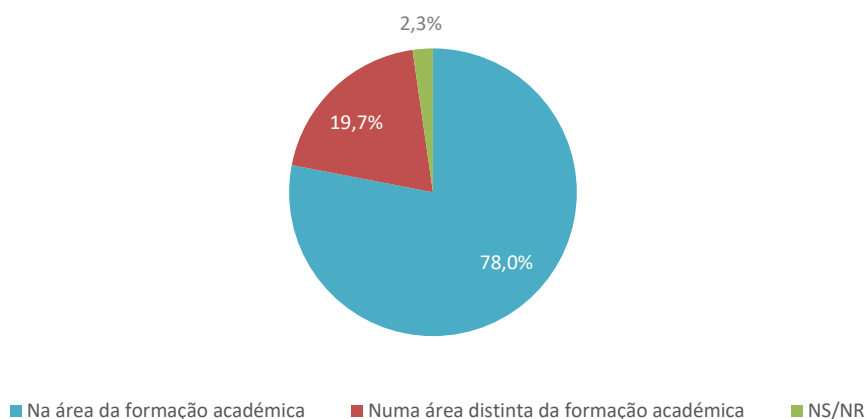
Como se pode confirmar pela figura seguinte, 67,7% dos diplomados (111) exerce atividade profissional por conta de outrem e 6,1% (10) por conta própria. É possível verificar também que 11,6% dos diplomados (19) encontra-se a frequentar estudos, 4,3% (7) encontra-se à procura de primeiro emprego e 3,7% (6) desempregado.

Figura 4 - Situação profissional dos diplomados



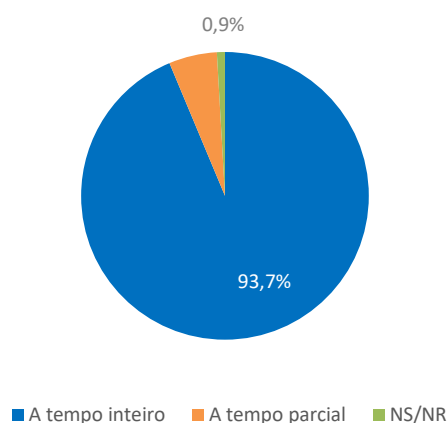
A Figura 5 mostra que, dos 132 diplomados que se encontram a exercer atividade profissional, 103 encontram-se a trabalhar na sua área de formação (78,0%) e 26 em área distinta da sua formação académica (19,7%).

Figura 5 - Área da atividade profissional



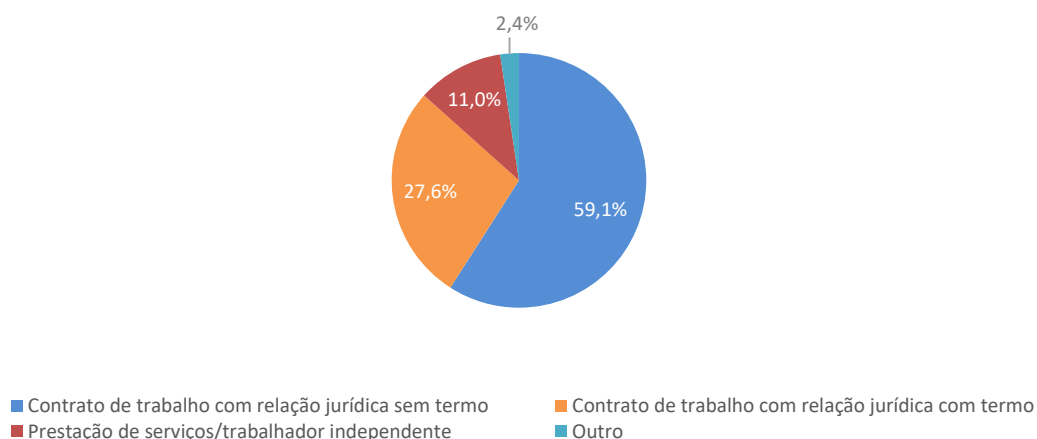
À questão relativa com o período normal de trabalho apenas responderam os diplomados que trabalham por conta de outrem. É possível constatar, através da figura seguinte, que a grande maioria dos 111 diplomados que trabalha por conta de outrem exerce a sua atividade a tempo inteiro (93,7%), registando-se ainda 5,4% a tempo parcial.

Figura 6 - Período normal de trabalho



Relativamente ao vínculo laboral, foram obtidas 127 respostas. Na próxima figura verifica-se que 59,1% dos diplomados tem contrato de trabalho com relação jurídica sem termo, 27,6% tem contrato de trabalho com relação jurídica com termo, 11,0% são trabalhadores independentes e 2,4% indicam outras situações (bolseiro, estágio profissional remunerado e acumulação de contrato sem termo com prestação de serviços).

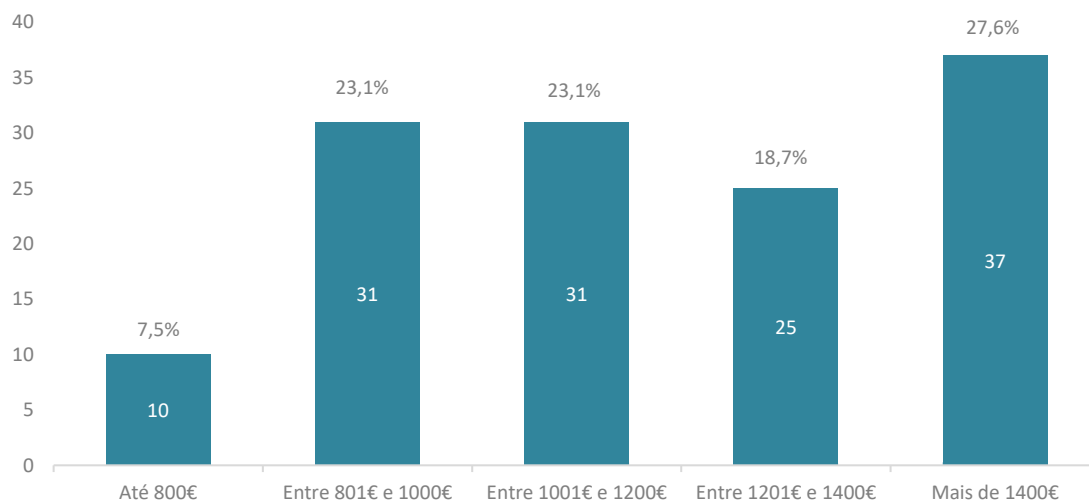
Figura 7 - Vínculo contratual



3.1 Remuneração base líquida mensal

Foram obtidas 134 respostas à questão sobre a remuneração base líquida mensal. A figura seguinte mostra que a maioria dos 134 diplomados que responderam a esta questão (69,4%) tem uma remuneração base líquida mensal superior a 1001€, sendo que 27,6% desses diplomados afirmou que a sua remuneração se situa acima de 1400€.

Figura 8 - Remuneração base líquida mensal



Pode verificar-se, na tabela seguinte, que a percentagem de diplomados a trabalhar numa grande empresa (com 250 ou mais empregados) é exatamente igual à percentagem que exerce funções num Organismo da Administração Pública (23,1%). Responderam 130 diplomados a esta questão.

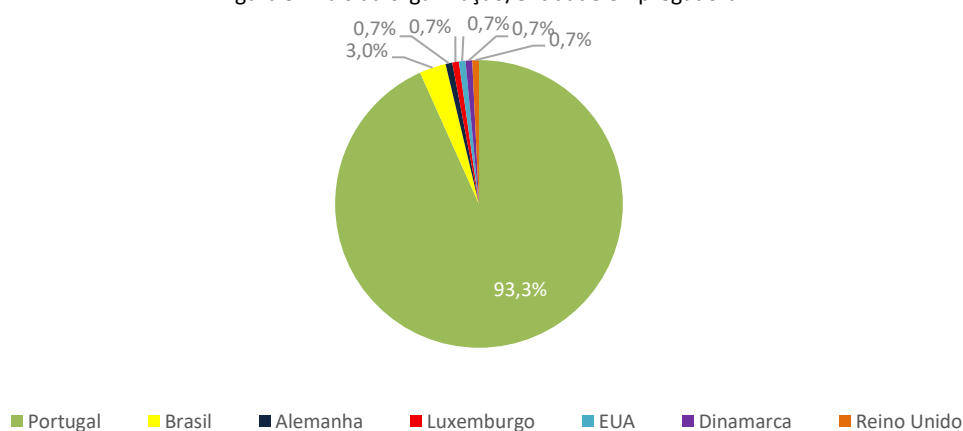
Tabela 5 - Tipo de organização onde exercem funções

Tipo de organização	Nº de respostas	% de respostas
Microempresa (até 9 empregados)	17	13,1%
Pequena empresa (10 a 49 empregados)	20	15,4%
Média Empresa (50 a 249 empregados)	19	14,6%
Grande Empresa (250 ou mais empregados)	30	23,1%
Organismo da Administração Pública	30	23,1%
IPSS/ONG/Fundação/Associação	13	10,0%
Outra: Estabelecimento de ensino superior	1	0,8%
TOTAL	130	100,0%

3.2 País onde se localiza a organização/entidade empregadora

Na próxima figura é possível constatar que a grande maioria das organizações/entidades empregadoras onde os 134 diplomados do Politécnico de Portalegre que responderam a esta questão exercem funções são portuguesas (93,3%).

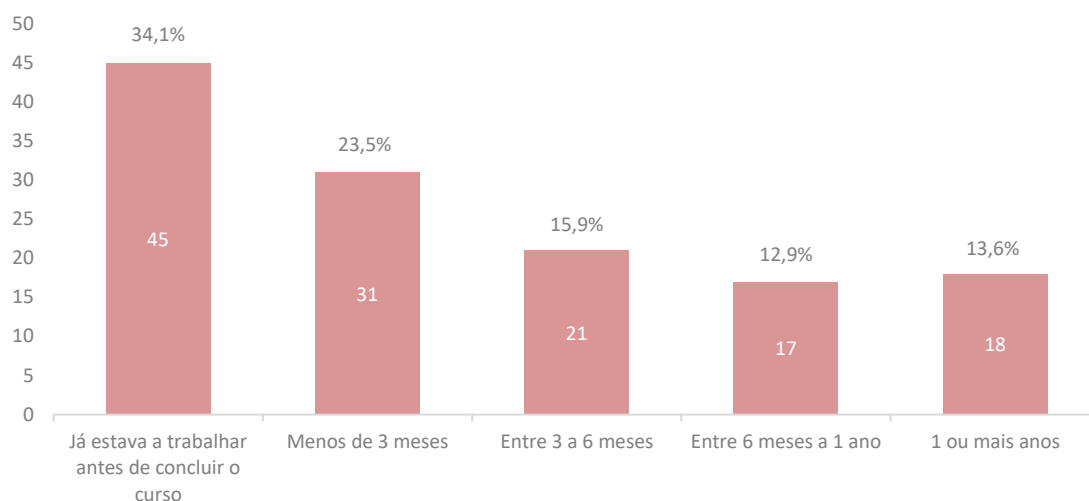
Figura 9 - País da organização/entidade empregadora



3.3 Tempo decorrido entre a conclusão do curso e o início da atividade profissional

Responderam a esta questão 132 diplomados. Pode-se constatar, através da figura seguinte, que 23,5% dos diplomados conseguiram emprego logo após a conclusão do curso (menos de 3 meses), 15,9% entre 3 e 6 meses, 12,9% entre 6 meses e 1 ano e 13,6% conseguiu um ou mais anos depois. De referir que 34,1% dos diplomados encontrava-se a trabalhar antes de concluir o curso.

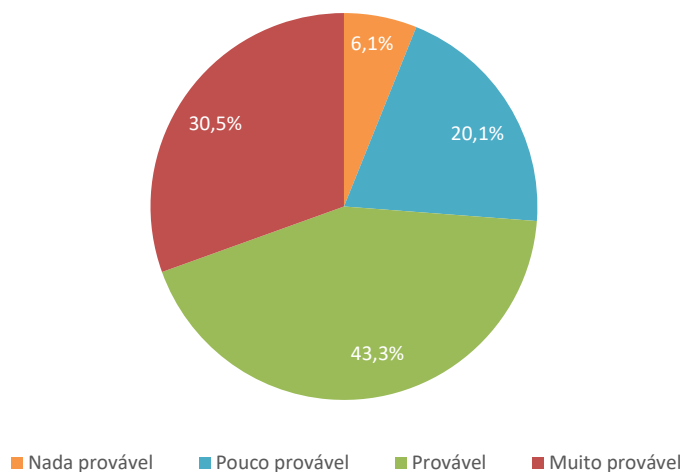
Figura 10 - Tempo decorrido, após conclusão do curso, até obter emprego



4 - PROBABILIDADE DE PROSSECUÇÃO DOS ESTUDOS

Questionados sobre a probabilidade de prosseguirem estudos, 43,3% dos 164 diplomados referem ser provável e 30,5% ser muito provável, conforme se pode constatar pela figura seguinte.

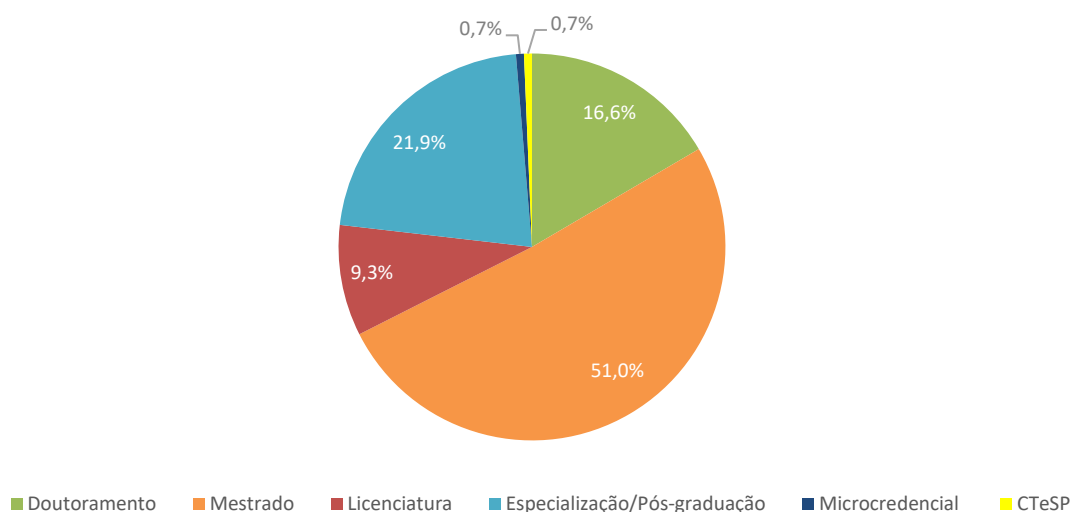
Figura 11 - Probabilidade de prossecução dos estudos



4.1 Ciclos de estudos de interesse

Relativamente ao ciclo de estudos de interesse, na eventual prossecução de estudos, 51,0% dos 151 diplomados que responderam a esta questão afirmaram que têm interesse em frequentar um curso de mestrado, 21,9% uma especialização/pós-graduação, 16,6% um curso de doutoramento e 9,3% uma licenciatura, conforme consta na figura seguinte.

Figura 12 - Ciclos de estudos de interesse



4.2 Aspetos mais relevantes no caso de se candidatar a um curso do Politécnico de Portalegre

Na Tabela 6 é possível observar os aspetos mais relevantes na decisão da escolha da Instituição, para prossecução de estudos. Pode concluir-se que os diplomados atribuem particular importância à qualidade do corpo docente, uma vez que esse aspeto totaliza 91,5% das respostas (“importante” e “muito importante”). O outro aspeto mais valorizado, com 89,6%, foi a qualidade do currículo do curso.

Tabela 6 - Aspetos mais relevantes na escolha da IES

Aspetos relevantes	1 [Nada importante]	2 [Pouco importante]	3 [Importante]	4 [Muito importante]	Σ [3+4]
Localização geográfica do estabelecimento de ensino	9,8%	14,6%	23,8%	51,8%	75,6%
Qualidade do currículo do curso	2,4%	7,9%	37,2%	52,4%	89,6%
Custo da formação (propinas)	5,5%	12,2%	36,0%	46,3%	82,3%
Qualidade do corpo docente	2,4%	6,1%	29,9%	61,6%	91,5%

4.3 Fontes de informação para obtenção de informação sobre ofertas formativas

Os 164 diplomados indicaram quais as fontes de informação que privilegiam para obtenção de informações sobre as ofertas formativas das IES. Analisando a frequência absoluta das respostas dadas às seis opções indicadas no questionário, podemos concluir que os sites das Instituições/Escolas de Ensino Superior e o site oficial da DGES são as fontes de informação

preferenciais, conforme se pode observar na Tabela 14. Além dessas opções foram também indicadas outras fontes de informação: “Experiência de outras pessoas/estudantes” e “Passa palavra”.

Tabela 7 - Frequência da escolha das fontes de informação

Fontes de Informação	Frequência absoluta	Frequência relativa
Imprensa especializada	13	8,8%
Site oficial da DGES	34	23,0%
Sites das Instituições/Escolas de Ensino Superior	62	41,9%
Redes Sociais: Facebook, Instagram, ...	18	12,2%
Redes Sociais: LinkedIn	12	8,1%
Feiras	7	4,7%
Outra	2	1,4%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dos 164 diplomados que participaram neste estudo, a maioria é do sexo feminino (65,9%), com idade até aos 29 anos (65,9%) e concluiu, no Politécnico de Portalegre, um ciclo de estudos conferente do grau de licenciado (67,0%).

A maioria dos diplomados (89,6%) avalia o curso que concluiu de forma positiva ou muito positiva e 95,1% afirma que recomendaria esse curso a outra pessoa.

A maioria dos diplomados avalia de forma positiva todos os aspetos do curso e considera que todas as competências específicas desenvolvidas durante o curso são importantes ou muito importantes para a sua carreira profissional, com destaque para os “Conhecimentos técnicos específicos” (87,2%), a “Capacidade de adaptação” (84,0%) e o “Pensamento crítico” (83,6%).

Dos 164 diplomados, 132 encontram-se a exercer uma atividade profissional, enquanto 32 se enquadram noutras situações (à procura do primeiro emprego, desemprego ou a frequentar estudos), o que resulta numa taxa de empregabilidade de 80,5%.

A maioria dos diplomados que estão empregados trabalha por conta de outrem (67,7%) e 78,0% refere que desenvolve a atividade profissional na sua área de formação.

A grande maioria dos diplomados que trabalha por conta de outrem exerce a sua atividade a tempo inteiro (93,7%). Quanto ao vínculo contratual, a maioria (59,1%) tem contrato de trabalho com relação jurídica sem termo.

Relativamente à remuneração base líquida mensal, a maioria dos diplomados (69,4%) tem uma remuneração superior a 1001€, sendo que 27,6% desses diplomados afirmou que a sua remuneração se situa acima de 1400€.

A grande maioria das organizações/entidades empregadoras dos diplomados do Politécnico de Portalegre são portuguesas (93,3%).

No que diz respeito ao tempo decorrido entre a conclusão do curso e o início da atividade profissional, conclui-se que 23,5% dos diplomados conseguiram emprego logo após a conclusão do curso (menos de 3 meses), 15,9% entre 3 e 6 meses, 12,9% entre 6 meses e 1 ano e 13,6% conseguiu um ou mais anos depois.

Quanto à possibilidade de prosseguirem os estudos, 43,3% dos 164 diplomados refere ser provável e 30,5% ser muito provável. Os ciclos de estudos de interesse assinalados pelos

diplomados foram os seguintes: 51,0% demonstra interesse em frequentar um mestrado, 21,9% uma especialização/pós-graduação, 16,6% um curso de doutoramento e 9,3% uma licenciatura, assinalando as áreas das ciências da saúde (28,7%) ou das ciências empresariais e administração (20,7%) como preferenciais.

A qualidade do corpo docente e a qualidade do currículo do curso são os aspetos mais destacados pelos diplomados como sendo importantes ou muito importantes na decisão da escolha da instituição para prossecução de estudos.

As fontes de informação preferenciais, para obtenção de informações sobre as ofertas formativas, mais assinaladas pelos diplomados do Politécnico de Portalegre foram os sites das Instituições/Escolas de Ensino Superior (41,9%) e o site oficial da DGES - Direção Geral do Ensino Superior (23,0%).

Este relatório permite, assim, recolher evidências fundamentais para a avaliação da qualidade dos ciclos de estudos, contribuindo para o aperfeiçoamento da oferta formativa e para a consolidação do compromisso institucional com o sucesso académico e profissional dos diplomados.

